

Joelmir Beting

“Para se chegar aonde quer que seja, não é preciso utilizar a força; basta dominar a razão.”

Amyr Klink, navegante solitário.



05 MAR 1993

ESTADO DE SÃO PAULO

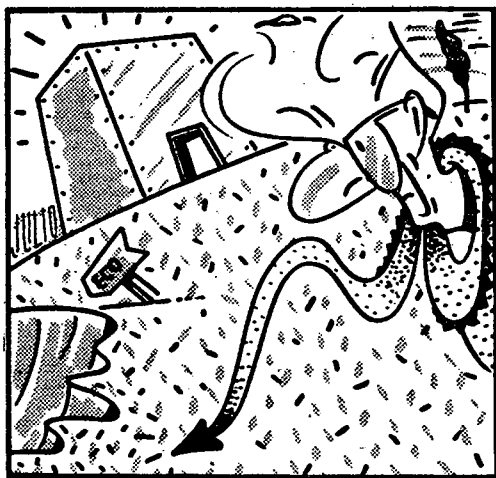
Pode ser feito

Nenhum governo do mundo consegue remover as causas da inflação em apenas 30 dias. Mas um governo competente pode cometer a façanha em 18 meses. O governo Itamar Franco tem pelo menos esse horizonte à disposição. Claro, se não perder mais tempo na armação da jogada.

□□□ O novo ministro da Fazenda, Eliseu Resende, bem que poderia aproveitar o trabalho quase concluído do ex-ministro Paulo Haddad. Afinal, Haddad trombou com Itamar por uma questão de método político e não de conteúdo técnico.

□□□ O programa de estabilização esboçado pelo ex-ministro combina medidas institucionais, de adoção no curto prazo, com reformas estruturais, de execução de médio e de longo prazo. Entre outras, uma reforma tributária para valer dentro da revisão constitucional, a partir de outubro. Na lateral, a recauchutagem do Estado brasileiro. Exposição de motivos: não adianta controlar efeitos sem extirpar as causas da estagflação brasileira.

□□□ O programa começaria pela âncora cambial (que exige antecipação de mudanças na Constituição). A taxa de câmbio seria prefixada — com redutor no prefixador. O redutor seria repassado para o sistema de preços via dolarização informal de valores e contratos. Ponto de partida para a quebra da inércia inflacionária — produzida pela indexação plena da inflação cheia.



□□□ A mesma âncora cambial daria carona a quatro expedientes encadeados: 1) emissão de títulos da dívida pública com correção cambial; 2) reconversão da dívida externa para investimentos; 3) injeção de reservas cambiais no resgate da dívida pública; 4) abertura de contas em dólares pelos exportadores. Efeito líquido: alongamento dos prazos e rebaixamento dos custos da dívida pública e menor pressão sobre a base monetária e a taxa de juros.

□□□ E mais: o redutor cambial seria igualmente aplicado na prefixação da expansão monetária, das tarifas públicas e das compras das estatais e dos governos. O setor público fornece 17 mil e consome 68 mil diferentes produtos e serviços. Todos eles teriam prefixador com redutor.